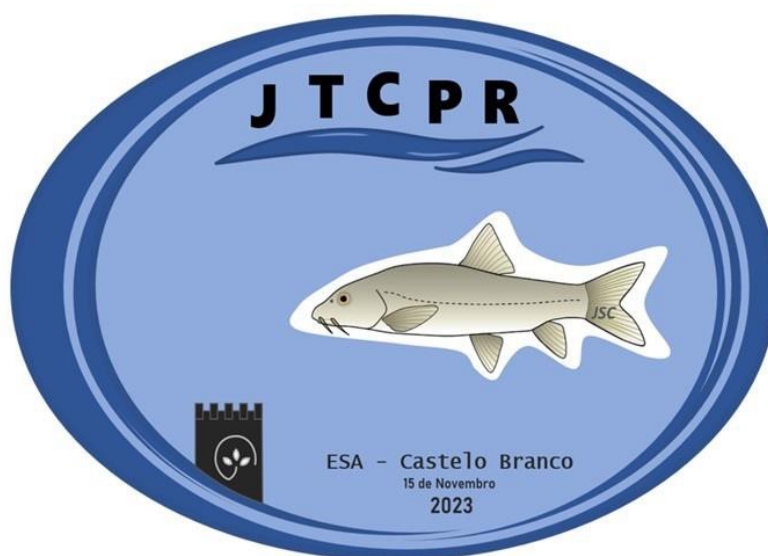


JORNADA TÉCNICA E CIENTÍFICA de PEIXES DE RIO

“INVESTIGAÇÃO, CONSERVAÇÃO e VALORIZAÇÃO”

LIVRO DE COMUNICAÇÕES



15 novembro 2023

Auditório Vergílio António Pinto de Andrade

Escola Superior Agrária de Castelo Branco



JTCPR 9 - AQUÁRIOS DO CCVFLORESTA COMO INSTRUMENTO DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL: DIVULGAÇÃO DOS ECOSISTEMAS FLUVIAIS E DAS ESPÉCIES PISCÍCOLAS QUE OS HABITAM NA REGIÃO

Sara Ornelas^{1*}, João Soares Carrola^{2,3}, João Manso^{1,4}, Marco Godinho¹, Edite Fernandes¹ & António Moitinho Rodrigues⁵

¹ Centro Ciência Viva da Floresta, Proença-a-Nova, Portugal

² Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Vila Real, Portugal

³ Centro de Investigação e Tecnologias Agroambientais e Ciências Biológicas (CITAB/Inov4Agro), Vila Real, Portugal

⁴ Município de Proença-a-Nova, Proença-a-Nova, Portugal

⁵ Escola Superior Agrária de Castelo Branco, CERNAS-IPCB (projeto UIDB/00681/2020 financiado pela FCT), Castelo Branco, Portugal

*Email de contacto: sara.ornelas@ccvfloresta.com

RESUMO

Desde agosto de 2009 que o Centro de Ciência Viva da Floresta (CCVFloresta), em Proença-a-Nova, conta com a presença de três aquários com doze espécies piscícolas fluviais na sua exposição permanente. Estes encontram-se acompanhados por uma descrição interativa, sendo que cada aquário é dedicado a uma temática diferente: Rios de montanha com trutas; Zonas intermédias dos rios com ciprinídeos; Alteração dos habitats nos sistemas lênticos e impacto da introdução de espécies exóticas. Para cada uma das doze espécies piscícolas, os visitantes podem explorar de forma interativa seis categorias informativas: origem da espécie, características, habitat, alimentação, reprodução e pesca. Pretende-se que estas estruturas “vivas” auxiliem na sensibilização ambiental dos visitantes para a diferente zonation fluvial, a importância dos ecossistemas fluviais e das espécies piscícolas que lá ocorrem, assim como alertar para as ameaças que estes sofrem, urgindo a necessidade de os conservar. Desde a instalação dos aquários, mais de 130 000 pessoas visitaram a exposição do CCVFloresta e puderam usufruir de material didático para aprofundar os seus conhecimentos ecológicos e ictiológicos fluviais. Cerca de 46,2% dos visitantes foram crianças e jovens em idade escolar (entre os 3 e os 17 anos), sendo que 28,7% realizaram a visita inseridos num grupo escolar e 17,5% fizeram-no com acompanhamento familiar. Os visitantes (de todas as idades) mostram-se bastante atraídos pelos aquários, sendo que a presença dos espécimes vivos é um fator chave para os incentivar a procurarem saber mais sobre os mesmos na descrição interativa disponível ou questionarem o monitor que os orienta sobre os ecossistemas fluviais. Os aquários do CCVFloresta têm sido uma ferramenta fundamental para a sensibilização ambiental dos visitantes sobre o impacto negativo das espécies exóticas nos sistemas fluviais do distrito, assim como para a adoção de hábitos conscientes compatíveis com a conservação dos ecossistemas aquáticos.

Palavras-chave: aquários; ictiofauna fluvial; educação ambiental.

Agradecimentos: Este projeto foi realizado em cooperação com o Instituto Politécnico de Castelo Branco – Escola Superior Agrária, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, o Centro de Investigação e Tecnologias Agroambientais e Ciências Biológicas UIDB/04033/2020 (CITAB/Inov4Agro) e o Município de Proença-a-Nova.